

EXPECTATIVAS DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DOS ALUNOS DA EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA ESTADUAL TERESINHA NUNES NA CIDADE DE PICOS-PIAÚÍ

Ana Maria Alves da Silva Cosmo

Especialista em Docência na escola de tempo integral, Professora do PARFOR da Universidade Federal do Piauí

E-mail: anamaria.cosmo1@hotmail.com.br

Maria Dolores dos Santos Vieira

Mestra em Educação, Professora do PARFOR da Universidade Federal do Piauí

E-mail: doloresvieiraeduc@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A escolha desse tema foi motivada pela experiência que se viveu quando se exerceu a docência na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos - EJA, pois se pode perceber os desafios e as expectativas das (os) discentes em relação à possibilidade do prosseguimento dos estudos, particularmente, no que diz respeito ao acesso ao ensino superior. Nessa panorâmica, considera-se este estudo de grande relevância social e acadêmica por ser ele retrato vivo das conquistas de jovens e adultos da EJA-Educação de Jovens e Adultos, principalmente pelo quadro histórico brasileiro em que se constituiu essa modalidade de ensino (FREIRE, 1987, 1999, 2011).

Os dados desse estudo foram coletados através da técnica do questionário aberto aplicado a 08(oito) alunos o que possibilitou o desvelamento das expectativas dos discentes acerca da continuidade de seus estudos. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1982). No tocante ao método de análise dos dados, trabalhou-se com a análise de conteúdo (BARDIN, 1977), por se compreender que numa pesquisa permeada pela subjetividade, é o método que melhor responde aos objetivos do estudo.

Fundamenta-se este trabalho nos estudos de Freire (1987, 1999, 2011), Masseto (2000), Gadotti (2014) e outras autoras e outros autores que tratam sobre Educação de Jovens e Adultos e as suas contribuições para as histórias de sucesso de alunas (os) da EJA.

METODOLOGIA

Foram utilizados procedimentos metodológicos da pesquisa na perspectiva da abordagem qualitativa que pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentados pelos questionados. A referida pesquisa tem caráter exploratório o que permitiu trabalhar melhor os resultados obtidos e a tentativa de compreender como se processavam os pressupostos dessa investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando a experiência docente um dos fatores que podem contribuir para a Educação de Jovens e Adultos que se apresente de forma transformadora, pois se utiliza da própria aprendizagem docente para programar a sua prática, procurou-se saber o tempo de permanência dos alunos nessa modalidade de ensino. Assim indagamos aos alunos/as que foram nesse estudo identificados por nomes fictícios conforme citamos a seguir: **Em seu ponto de vista, a escola desenvolveu atividades que favoreceram a sua permanência e continuidade dos estudos? Abaixo registramos as expressões dadas pelas interlocutoras e pelos interlocutores ao que foi perguntado.**

Ana- Sim, o incentivo a fazer a prova do ENEM e os Cursos do PRONATEC.

Carla- Concretiza gosto das aulas de Matemática, Português e Química.

Lúcia- Sim, pois estou gostando muito de estar estudando nesta escola, pois a mesma me incentivou muito.

José- Sim.

João- Sim, tive a oportunidade de uma melhor aprendizagem.

Lourenço- Sim, a escola favoreceu.

Paulo- Sim, estou tendo uma boa aprendizagem.

Pedro- Sim.

Nesta questão vimos que os alunos concordam que as atividades realizadas favorecem as suas permanências na escola e também a continuidade de seus estudos, entre eles ocorrem uma interação muito harmoniosa e sentem-se bem no

âmbito escolar. Para Masetto (2000, p.143), a ênfase no processo de aprendizagem exige que se trabalhe com técnicas que incentivem a participação dos alunos, a interação entre eles, a pesquisa, o debate, o diálogo; que promovam a produção do conhecimento.

Outra questão que se levantou foi sobre as **Dificuldades dos Alunos/as da EJA para continuar os estudos. Quais são?** Novamente colheu-se e analisou-se as respostas conforme descreve-se na sequência.

Ana - À noite as aulas são resumidas e não dá para ver todos os conteúdos.

Carla - Gosto muito de todas as disciplinas.

Lúcia - Eu não vejo nenhuma dificuldade, pois acredito que hoje todos nós dependemos muito de ter um curso superior.

José - Aprender muito mais.

João - Falta tempo para estudar.

Lourenço - Muito trabalho e pouco tempo para estudar.

Paulo - A falta de tempo, porque trabalho o dia todo.

Pedro - O fato de trabalhar o dia inteiro com 40 horas atrapalha um pouco.

Pelo respondido pode-se compreender que apesar do pouco tempo que os discentes têm para estudar, sempre procuram um jeito de aprender ficando atento às aulas enfrentando os desafios que encontram com horário reduzido das aulas e o cansaço. O estudo se configura nesse contexto: autonomia, liberdade, esperança de um mundo melhor (FREIRE, 1987; 1999, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as expectativas de continuidade dos estudos dos alunos da EJA - Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Teresinha Nunes, na cidade de Picos-Piauí. O estudo traz os seguintes objetivos específicos: analisar as expectativas dos alunos da EJA em continuar os estudos até o ensino superior e a repercussão dessas para o sucesso ou insucesso escolar desses jovens e adultos, discutir os desafios e as possibilidades do ensino para

jovens e adultos e ainda, refletir sobre a trajetória estudantil de alunos/as da EJA através da continuidade dos estudos.

Verificou-se pelos resultados apontados na pesquisa, que durante o processo educacional, além de progredir nos estudos e na profissão, os alunos demonstraram satisfação em estar na escola. Isso é decorrente do processo de socialização que acontece na mesma, assim como da boa atuação docente.

Portanto, acredita-se nas conquistas que esses alunos irão alcançar, com força e vontade de prosseguirem com os estudos até o ensino superior, superando as dificuldades encontradas no cotidiano, pois pelo inferido, o esforço de cada um vence qualquer barreira e a riqueza que existe nesta modalidade com o resgate destes alunos para prosseguirem com os seus estudos supera o pouco tempo que lhe são disponíveis, pois ficou evidente que o desejo de vencer é maior que qualquer cansaço ou dificuldade.

Dessa forma, acredita-se, que esse trabalho contribua para a reflexão sobre a existência da esperança na educação, ele é um convite para que se acredite que as pessoas irão conquistar o seu espaço através dos estudos, pois se reconhece que esses educandos servem de incentivo para outros alunos em outras escolas, contribuindo para que se tornem bons alunos e profissionais encontrando em suas lutas, os objetivos que tanto almejam.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Portugal, Edições 70, 1997.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. K. **Qualitative e Research for Education**. Boston, Allyn and Bacon, Inc., 1982.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa**. Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Uma Pedagogia para a liberdade**, resumo de palestras realizadas numa conferência verificada em maio de 1999, em Santiago.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: Um cenário possível para o Brasil**, 2014.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica*./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.205-209, jan. / jun. 2016.

MASSETO, M.T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: **Novas Tecnologias mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.205-209, jan. / jun. 2016.